



COSI WHO/Europe

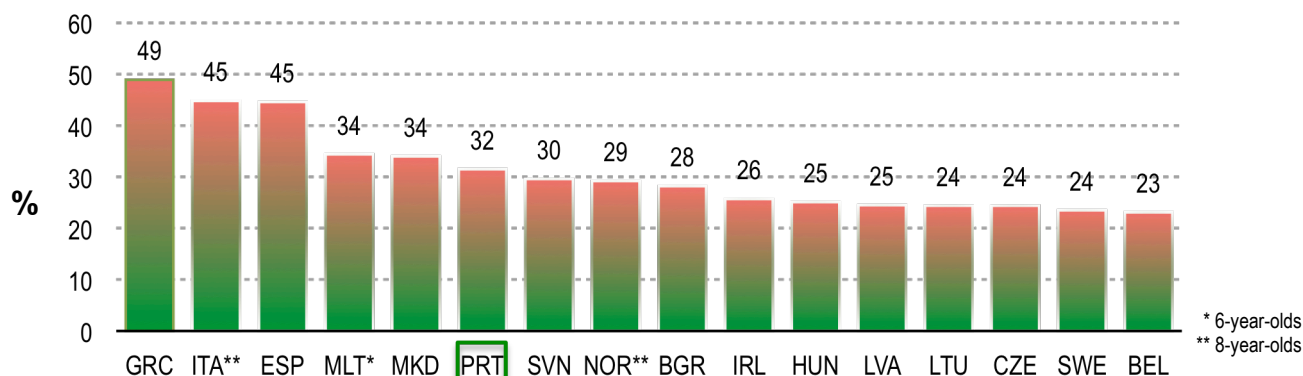
O **Childhood Obesity Surveillance Initiative (COSI) /World Health Organization Regional Office for Europe** é o sistema europeu de vigilância nutricional infantil coordenado pelo Gabinete Europeu da Organização Mundial da Saúde (OMS).

Tem como principal objetivo criar uma rede sistemática de recolha, análise, interpretação e divulgação de informação descritiva sobre as características do estado nutricional infantil de crianças dos 6 aos 8 anos, que se traduz num sistema de vigilância que produz dados comparáveis entre países da Europa e que permite a monitorização da obesidade infantil a cada 2-3 anos.

Decorridas 3 fases do estudo, 2008, 2010 e 2013, o *COSI/WHO Europe* contou com a participação de 21 países preparando-se para a 4ª fase em 2016 onde se espera a participação de 30 estados membros da região europeia da OMS.

Segundo os critérios de avaliação da OMS a prevalência de excesso de peso infantil (pré-obesidade + obesidade), na 2ª fase, variou de 18% a 57% nos rapazes e 18% a 50% nas raparigas dos 6 aos 8 anos, na Europa. Em 2010, Portugal encontrava-se no grupo de países com maior prevalência de Obesidade Infantil a par da Grécia, Itália, Espanha e Malta (Fig.1). Entre as duas fases do estudo verificou-se que países com maior prevalência de excesso peso infantil, como a Itália e Portugal, mostraram um decréscimo e contrariamente os países que tinham mostrado baixas prevalências de excesso de peso e obesidade infantil como a Letónia e Noruega, mostraram um ligeiro aumento de 2008 para 2012.

Fig. 1 - Prevalência de Excesso de peso em rapazes de 7 anos - COSI/WHO Europe 2010



COSI Portugal

O COSI Portugal é coordenado cientificamente e conduzido pelo Instituto Nacional de Saúde Doutor Ricardo Jorge em articulação com a Direção-Geral da Saúde e implementado a nível regional pelas Administrações Regionais de Saúde (ARS) de Lisboa Vale do Tejo (LVT), Alentejo, Algarve, Centro e Norte e ainda com as Direções Regionais de Saúde (DRS) dos Açores e da Madeira, concretamente pelo Instituto de Administração da Saúde e Assuntos Sociais, IP-RAM da Madeira.

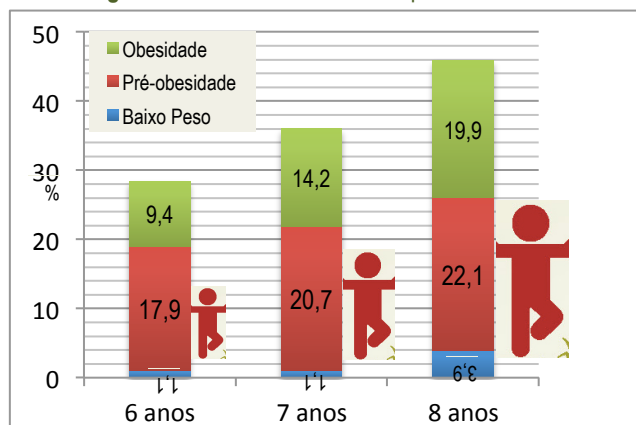
Foram propostas 7430 crianças do 1º ciclo do Ensino Básico, na 3ª fase do estudo COSI Portugal 2013, das sete regiões de Portugal. Foram avaliadas 5935 crianças com 6 (30%), 7 (44,6%) e 8 (25,4%) anos de idade de 196 escolas do 1º ciclo do ensino básico (Tabela 1).

	Masculino		Feminino		n
	n	%	n	%	
Norte	905	48,7	952	51,3	1857
Centro	468	50,8	453	49,2	921
LVT	1057	49,7	1071	50,3	2128
Alentejo	91	50,3	90	49,7	181
Algarve	244	50,9	235	49,1	479
Açores	51	51	49	49	100
Madeira	136	50,6	133	49,4	269
Portugal	2952	49,7	2983	50,3	5935

Tabela 1 – Frequência de crianças participantes (COSI Portugal 2013), por sexo e Região.

Estado Nutricional Infantil COSI Portugal 2013

Fig. 2- Estado Nutricional infantil por idade



De acordo com o critério de classificação do estado nutricional da OMS verificou-se que as crianças com 8 anos de idade foram as que apresentaram valores médios de excesso de peso e baixo peso mais elevados comparativamente com as crianças de 6 e 7 anos de idade (Fig. 2).

Fig. 4 - Prevalência de Excesso de Peso infantil por região*

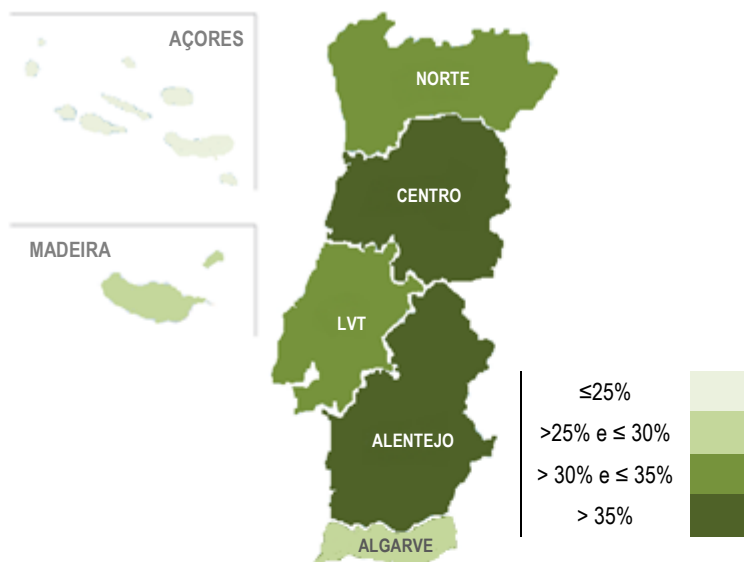
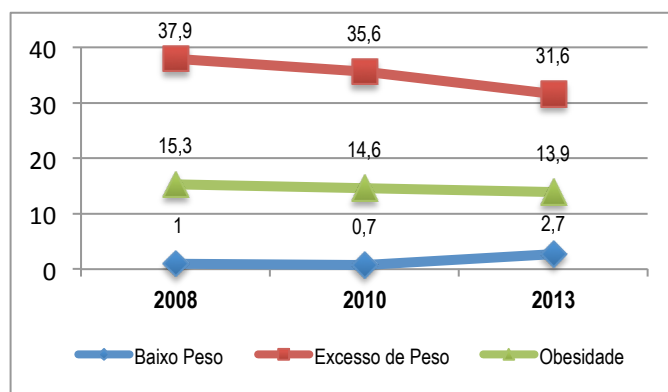


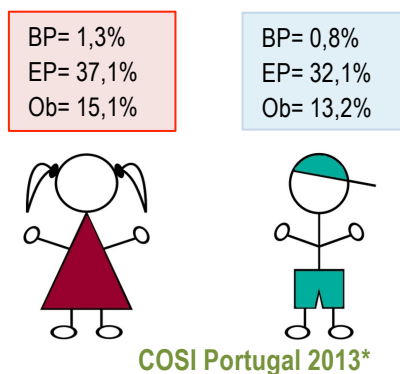
Fig. 5 Estado nutricional infantil (6-8 anos) em Portugal 2008-2013



Para mais informações: www.insa.pt e <http://repositorio.insa.pt/>
www.dgs.pt

As diferenças estatisticamente significativas para o estado nutricional entre sexos, apenas se observaram nas crianças de 7 anos ($p < 0,05$), onde as raparigas mostraram quase sempre maior prevalência de baixo peso (BP), excesso de peso (EP) e obesidade (Ob) (Fig 3).

Fig. 3- Estado Nutricional infantil por sexo em crianças de 7 anos de idade.



COSI Portugal 2013*

Região	BP	EP	Ob
	%	%	%
Norte	1,2	33,5	13,6
Centro	5	38	17,8
LVT	2,3	33,9	15,2
Alentejo	0,6	35,9	14,4
Algarve	2,7	30	15,2
Açores	4	24	10
Madeira	3	26	10,8
Total	2,7	31,6	13,9

* Critérios de avaliação de estado nutricional - OMS

Tabela 2 – Estado Nutricional Infantil (COSI Portugal 2013), por Região.

Na 3ª fase do estudo COSI Portugal (2013), cinco das sete regiões apresentaram uma prevalência de excesso de peso infantil acima dos 30% (Fig. 4).

A maior prevalência de baixo peso (5,0%), de excesso de peso (incluindo obesidade) (38%) e obesidade infantil (17,8%) foi observada na região **Centro**. A região que apresentou menor prevalência de baixo peso foi o Alentejo (0,6%), e a região dos Açores foi a que apresentou menor prevalência de excesso de peso e obesidade, 24,0% e 10,0%, respectivamente (Tabela 2).

Ao longo dos anos evidencia-se uma ligeira e progressiva diminuição do excesso de peso e obesidade infantil acompanhado de um aumento na prevalência de baixo peso (Fig. 5).